



AHORA

FAÇA SUA
ASSINATURA

☎ 51 3710.4200

☎ 51 99253.5508

grupoahora.net.br

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Quarta-feira, 24 maio 2023 | Ano 20 - Nº 3337 | R\$ 4,00 (dia útil) R\$ 7,50 (fim de semana)



OPINIÃO | FABIANO CONTE

Apoio e solidariedade a Vini Jr.

O racismo é um problema enraizado na nossa sociedade. É preciso acabar com essa praga.



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Marcelo Caumo e o PP

Nas redes sociais, prefeito de Lajeado desvincula a sigla do nome.



OPINIÃO | FÁBIO KUHN

Um roteiro especial

Locais proporcionam experiências exclusivas para aproveitar o Dia dos Namorados.

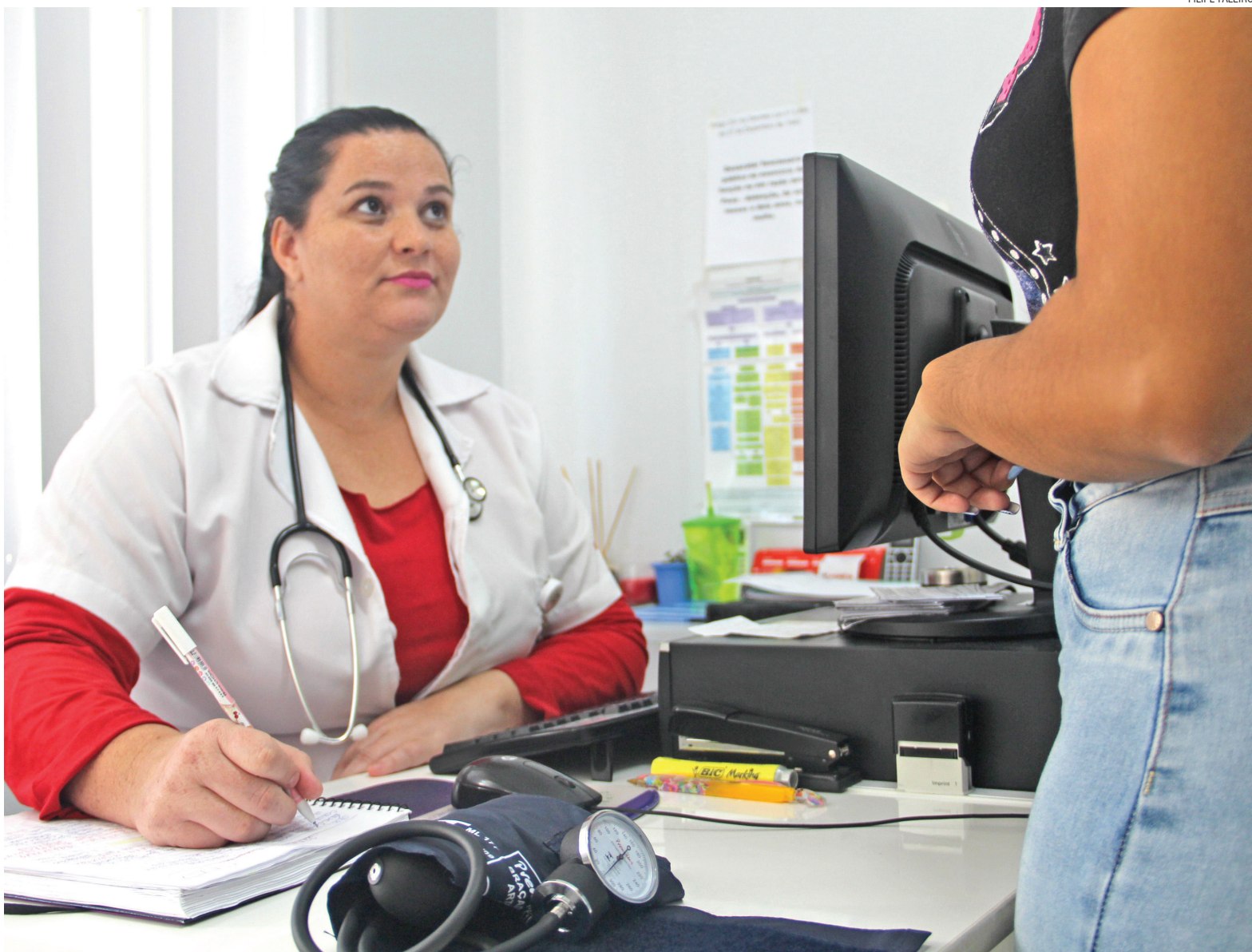
PISO DA ENFERMAGEM

União envia R\$ 14 milhões ao Vale

FILIPPE FALEIRO

STF analisa pagamento para enfermeiros e técnicos. Montante para cobrir despesas é considerado insuficiente por representante dos hospitais

Com a aprovação de R\$ 7,3 bilhões de verbas federais para custear salários para profissionais de saúde, o Supremo Tribunal Federal decide se lei sancionada em agosto passado deve entrar em vigor. Indicação do relator, Luís Fernando Barroso, é que pagamentos sejam feitos dentro do limite de verbas direcionadas. Para o Vale, serão pouco mais de R\$ 14 milhões para 38 municípios. Sindicato dos Hospitais Filantrópicos considera montante insuficiente e teme que alguns trabalhadores recebam menos do que o previsto na legislação.



PÁGINA | 7

BIBIANA FALEIRO



PROJETO MARIAS

Arte aproxima detentas e comunidade

A mostra “Expressões no Cárce Feminino” reúne produções feitas dentro do Presídio Estadual Feminino de Lajeado. Iniciativa busca humanizar as vivências dentro da instituição. Trabalho fica exposto na Univates até o fim do mês.

PÁGINA | 10

CURSO DE MEDICINA

Univates espera liberação para polo na Serra

Com o prédio pronto e professores selecionados, a instituição depende de aval do MEC para iniciar as aulas em Bento Gonçalves. Parceria com o Hospital Tacchini foi firmada em 2022. Outras 14 instituições do RS solicitaram abertura de cursos no estado.

CADERNO | CIDADES

42 ANOS DE TEUTÔNIA

Nas raízes cooperativistas, a inspiração

Teutônia celebra hoje aniversário. Entre as principais economias da região, é uma das cidades que mais cresceu na última década. Junto com o desenvolvimento acelerado, novos desafios para garantir equilíbrio, sustentabilidade e qualidade nos serviços básicos.

CADERNO | CIDADES

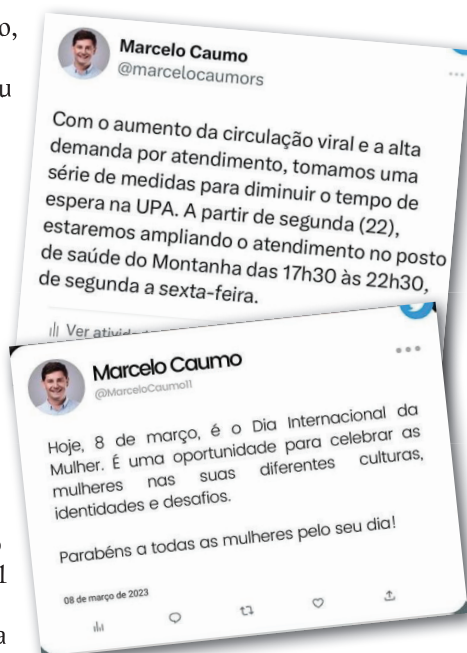
Opiniãoanálise

MarceloCaumo11 vira MarceloCaumoRS

Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) já confirmou que não descarta

trocar de partido após o fim do segundo mandato à frente da prefeitura. Um dos principais convites vai partir do MDB. Mas outras siglas também já demonstraram interesse no “passe” do advogado/gestor. E, em suas redes sociais, o chefe do Executivo lajeadense realizou um instigante movimento. Nas páginas dele no Instagram e no Twitter, a denominação mudou de MarceloCaumo11 para MarceloCaumors.

Questionado sobre a curiosa alteração na nomenclatura do próprio nome nas redes, Caumo afirma se tratar de uma ação realizada pelo seu assessor, Leandro Ciceri, do PSDB.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI



Incêndio na área central

O grave incêndio que assolou uma parte da empresa Fiegenbaum Rodas e Consertos, em Lajeado, fez transparecer uma série de dificuldades enfrentadas pelos órgãos de segurança. Além dos gargalos de mobilidade, que quase sempre atrasam a chegada dos veículos do Corpo de Bombeiros – e isso ficou mais evidente com relação aos caminhões de corporações de outras cidades –, os proprietários de prédios e empreendimentos vizinhos também registraram muitos problemas para angariar água em alguns hidrantes instalados em vias públicas. Da mesma forma, também não foram divulgados movimentos de evacuações em edificações próximas ao sinistro. E a confusa fiação também atrapalhou. Por sorte, não houve vítimas. E é preciso enaltecer o trabalho dos agentes envolvidos, assim como da sociedade civil, que não mediu esforços para evitar danos ainda maiores. São heróis. Mas a impressão é que podemos melhorar com relação aos atendimentos de emergência. Já avançamos nos últimos anos. Porém, uma “cidade inteligente” sempre exige mais.



TIRO CURTO



- A oposição em Lajeado vai eleger a saúde como o calcanhar de aquiles do atual governo. Além de bater na carga horária do Secretário de Saúde, Cláudio Klein, que costuma atuar menos turnos se comparado aos demais secretários, as filas de espera e reclamações diversas serão utilizadas aos montes até o fim do mandato. Há quem diga, inclusive, que o tema pode gerar uma CPI no plenário.
- Também em Lajeado, o governo segue na luta para diminuir a margem de 100 metros da Área de Preservação Permanente (APP) do Rio Taquari. No bairro Conservas, por exemplo, a ideia é baixar para 30 metros e possibilitar instalação de novas empresas.
- Ainda em Lajeado, a tradicional – e matinal – reunião dos secretários municipais será diferente nesta quinta-feira. Eles se reúnem na sede do Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá), que enfim ficou 100% pronto para o necessário uso. Em tempo, a ideia do espaço é muito boa e tem tudo para fomentar e acelerar novas startups e soluções para o contribuinte.
- Em resposta à câmara, a Secretaria de Obras de Lajeado informa que “atualmente o Parque Ney Santos Arruda conta com brinquedos adaptados e especialmente desenvolvidos para lazer e recreação de crianças com deficiência e/ou mobilidade reduzida”.
- Maior prédio em construção no Estado, o Residencial São Cristóvão vai receber um treinamento de salvamento em suicídio e resgate em balancim. O evento ocorre hoje, a partir das 8h. E certamente vai chamar muita a atenção dos transeuntes e motoristas que passarem nas proximidades.
- Amanhã ocorre reunião na 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), às 13h30min, para tratar do Laboratório Central de Saúde Público, que corre o risco de ser transferido para Santa Cruz do Sul.
- Em Encantado, a câmara aprovou o regime de urgência e o projeto de lei que “dispõe sobre a reserva de um percentual dos cargos e empregos públicos municipais para pessoas com deficiência” precisa ser votado nos próximos 30 dias.
- Também em Encantado, o vereador Diego Pretto (PP) solicita a prestação de contas do patrocínio público de R\$ 250 mil repassados à Associação Cultural para realizar o 17º Canto da Lagoa.
- Já a vereadora Sandra Vian Buffon (PSDB) solicita à Mesa Diretora que envie um ofício ao Daer em virtude das condições da ERS-332 e ERS-425.

Amvat, Amat, Avat e a Justiça



Presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat) e prefeito de Estrela, Elmar Schneider (MDB) visitou o Corregedor-Geral da Justiça, Desembargador Giovanni Conti. O encontro ocorreu na sexta-feira passada, em Porto Alegre, e serviu para alinhar a participação do agente do judiciário na assembleia conjunta da Amvat com a Associação dos Municípios do Alto Taquari (Amat) e Associação dos Vereadores do Vale do Taquari (Avat), marcada para ocorrer no dia seis de julho. A pauta do encontro é: Inovações do Poder Judiciário gaúcho e os reflexos nas administrações públicas. Conti confirmou ontem a presença dele no evento.

Segunda a sexta
8h10 às 10h

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Apresentação:
Fernando Weiss

Participação especial:
Diogo Fedrizzi

Entre Aspas: Elisabete Muller

DIRETO DA LAGOA DA HARMONIA
42 ANOS DE TEUTÔNIA

NESTA
QUARTA
24/5

ERINEO HENNEMANN
PRESIDENTE DA
COOPERATIVA CERTEL

RENATO SCHEFFLER
PRESIDENTE DA CIC TEUTÔNIA E
VICE-PRESIDENTE REGIONAL DA
FEDERASUL

CELSO FORNECK
PREFEITO
DE TEUTÔNIA

VANESSA KONRAD
ADMINISTRADORA DA
LAGOA DA HARMONIA

PATROCÍNIO

Fechamento de rua em obra de rotatória gera críticas de moradores

Acesso pela rua Laudi João Flack está interrompido devido ao avanço da construção da interseção na RSC-453, no bairro Floresta. Receio da comunidade é de que trecho não seja liberado. EGR garante que bloqueio é temporário

Mateus Souza
mateus@grupohora.net.br



MATEUS SOUZA

Avanço das obras no trecho gera apreensão em moradores pela possibilidade de bloqueio em via



Se a obra for assim, como estão executando, não adianta nada fazer uma rotatória

JAIME BORGER

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO FLORESTA

isso até ele. Falou que seria dessa forma. Eu não consigo entender porque fizeram isso”, lamenta.

Pelo desenho do projeto, Borger entende que sequer há a possibilidade de uma rua lateral que ligue a Laudi João Flack com a rua Raymundo Sieben. “Não tem espaço. Precisamos pensar em uma solução a tempo. Se a obra for assim, como estão executando, não adianta nada fazer uma rotatória”, critica.

Outros acessos

Sem o acesso pela Laudi João Flack, o deslocamento de carro até a instituição educacional fica prejudicado. De quem mora do outro lado da rodovia – caso de Borger – é necessário ir até as imediações da Fabi Compensados. De lá, é possível seguir até a Pedro Welter.

“A única forma de chegar até a escola pela rotatória é por essa rua. Desse jeito, não pode ser executada. Alguém precisa nos dar uma posição concreta de como vai ser essa obra, pois o que era para ser uma solução vira um problema. Os alunos, como vão acessar?”, cita Borger, que não descarta um protesto.

Além da rótula do quilômetro 27, a EGR também projeta a construção de uma segunda interseção, no quilômetro 29, nas imediações do acesso à Refricomp, local de grande movimentação de caminhões.

Sem bloqueio

Em nota encaminhada à reportagem, a EGR nega que o acesso a

Laudi João Fleck será totalmente fechado e garante que o bloqueio é temporário em função das obras. Também salienta que, nesses casos, rotas alternativas serão indicadas para evitar transtornos – o que a Associação de Moradores diz não ter ocorrido.

“A implantação das rótulas visa buscar maior integração de tráfego na via, sempre buscando adequar os projetos com as necessidades da comunidade para mitigar o impacto dessas obras com o dia a dia da população”, afirma, na nota.

A construção da rotatória iniciou em março, após problemas com a licitação – que chegou a ser suspensa ano passado –, e faz parte de um investimento de mais de R\$ 30 milhões em melhorias na RSC-453. A estimativa da estatal é que a obra seja entregue em junho.

Buraqueira

Nas últimas semanas, A Hora trouxe reportagens acerca das condições da RSC-453. As matérias traziam as condições estruturais da rodovia, com o excesso de buracos, além do perigo aos motoristas e também as explicações da EGR, que admitiu os problemas. Também garantiu a reestruturação de todo o trecho entre Venâncio Aires e Lajeado.

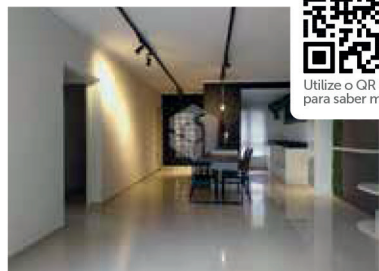
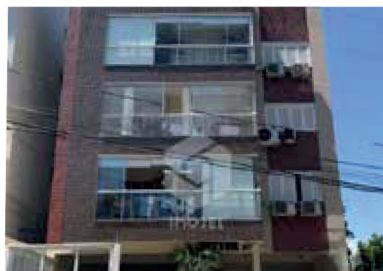


Onde vai ser a rótula



NA IMOJEL VOCÊ ENCONTRA O IMÓVEL PERFEITO PARA MORAR OU INVESTIR

BAIRRO HIDRÁULICA - LAJEADO



Utilize o QR Code para saber mais

Apartamento com 03 dormitórios, sendo um suíte. Sala de jantar e estar integrados, lareira, cozinha americana, lavanderia separada, sacada com churrasqueira e box de estacionamento. Ficam alguns móveis sob medida. Área privativa: 104.05m². **Valor: R\$ 495.000,00.**

BAIRRO BOM PASTOR - LAJEADO



Utilize o QR Code para saber mais

Terrenos no Loteamento Caminho dos Conventos. Possui fácil acesso a BR 386. Ruas asfaltadas. Área do terreno: a partir de 200 m². **Valor: R\$ 95.000,00.**

Conheça todos nossos imóveis em
www.imojel.com.br

Fone:
(51) 3714.2555

PLANTÃO
(51) 99622.8113



IMOJEL
Construtora e Incorporadora

políticacidania

Profissionais da saúde esperam novo piso salarial para agosto

Ministros retomam análise sobre pagamento para enfermeiros e técnicos. Classe vive expectativa de aumento enquanto confederação dos municípios afirma que aporte de R\$ 7,3 bilhões do governo federal é insuficiente para garantir custeio. Indicação do STF é para acerto de acordo com o percentual recebido por cidade

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br



FILIPE FALEIRO

VALE DO TAQUARI

Os quase 7 mil profissionais de enfermagem e técnicos na região aguardam a definição do Supremo Tribunal Federal (STF) para os próximos dias e assim ter no contracheque de agosto o novo salário. “Estamos na expectativa. Temos um indício de que vão votar para a lei entrar em vigor”, diz o presidente do Sindicato dos Profissionais da Saúde do Vale do Taquari (Sindisaúde-VT), Carlos Gewehr.

De acordo com ele, havendo uma a decisão positiva, acordos individuais e convenções coletivas firmados pela iniciativa privada deverão respeitar o piso salarial da categoria. Em termos de serviço público, a União, os estados, e os municípios terão de adequar as remunerações e os respectivos planos de carreira.

“É uma valorização necessária. Somos profissionais de nível técnico com vencimentos muito abaixo na comparação com outros de mesma formação”, diz a técnica em enfermagem, Débora Quadros.

Com 17 anos de profissão, atua na rede municipal de Lajeado. Tem experiência em hospitais. “Para nós não tem fim de semana, não tem feriado. Nas escalas de plantão, deixamos de ficar com familiares em datas importantes para cumprirmos com nossa responsabilidade”, frisa Débora.

O presidente do Sindicato realça: “sem um salário mais justo, teremos em dez, 15 anos, um abandono da profissão. Muitas pessoas estão desistindo, indo trabalhar no comércio, indo para a indústria, pois não compensa.”

Conforme Gewehr, a maioria

Como ficam os salários



A lei prevê os seguintes valores:

Enfermeiros:
R\$ 4.750

Técnicos de enfermagem:
R\$ 3.325

Auxiliares de enfermagem:
R\$ 2.375

Parteiras:
R\$ 2.375

das casas de saúde da região pagam acima do piso regional aos técnicos, hoje em R\$ 1,7 mil. Ainda assim, é inferior ao novo piso aprovado por lei. Na regra federal, o vencimento por 30 horas semanais alcança R\$ 3,3 mil. “Hoje, nos maiores hospitais, o técnico recebe até R\$ 2,4 mil”, destaca e acrescenta o sentimento da classe: “estamos adoecidos, passamos por mais de dois anos na linha de

frente da pandemia, com jornadas exaustivas, e seguimos em frente. Esse novo piso significa um fôlego à nossa vida.”

Impacto de R\$ 10 bi aos municípios

A lei do piso da enfermagem foi aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado e sancionada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro em agosto daquele ano. Pela falta de indicação orçamentária de como seria pago o reajuste, o STF em 4 de setembro, por meio do ministro Roberto Barroso, suspendeu a lei.

Neste ano, o governo federal liberou R\$ 7,3 bilhões para encaminhar aos estados, municípios e casas de saúde do país como forma de garantir o piso aos profissionais. Com essa garantia, o STF retomou o julgamento faz duas semanas, onde se avaliará a entrada em vigor do novo piso ou a revogação.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) mantém críticas ao projeto e afirma que o valor liberado é insuficiente. “Infelizmente, a medida atual é uma ilusão. O valor sancionado não paga um terço do piso dos profissionais de saúde. Além disso, trata-se de recurso só para 2023, não permanente para uma despesa continuada”, assina o presidente Paulo Ziulkoski em nota.

Pelas estimativas da CNM, o impacto só nas gestões municipais seria de R\$ 10,5 bilhões neste ano. Pela lei do aporte financeiro, os governos municipais teriam um total de R\$ 3,3 bilhões.

A partir de projeções de consultorias, o piso tem potencial de impacto de R\$ 13,2 bilhões no setor

Média salarial na região fica em torno dos R\$ 2,2 mil para técnicos de enfermagem. Com o novo piso, aumento seria acima dos R\$ 1 mil por mês

de saúde. A elevação do salário base deve alcançar 887,5 mil trabalhadores.

“Dentro dos limites”

Com a aprovação do fundo, o ministro Luís Roberto Barroso, relator do processo, restabeleceu o piso salarial nacional de enfermeiro, técnico de enfermagem, auxiliar de enfermagem e parteira.

No entanto, atribui os pagamentos para estados, municípios e autarquias dentro dos limites dos recursos repassados pela União.

Já no caso dos profissionais da iniciativa privada, o ministro previu a possibilidade de negociação coletiva. Para o setor público, o início dos pagamentos deve observar a Portaria 597 do Ministério da Saúde. A norma estabelece prazo de 30 dias para depósito às gestões.

No setor privado, os valores devem ser pagos pelos dias trabalhados a partir do 1º de julho de 2023.

A decisão foi tomada no âmbito da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7222, proposta pela Confederação Nacional de Saúde, Hospitais e Estabelecimentos e Serviços (CNSaúde).

De acordo com o ministro, a lei federal não pode impor piso salarial a estados e municípios sem aportar os recursos necessários para cobrir a diferença remunera-

Mais de R\$ 14 milhões ao Vale

Pela portaria do Ministério da Saúde, as 38 cidades da região vão dividir pouco mais de R\$ 14 milhões. Serão nove parcelas.

Confira quanto vai para as seis maiores cidades:

Arroio do Meio
R\$ 736.184,45

Encantado
R\$ 845.273,22

Estrela
R\$ 1.312.879,67

Lajeado
4.933.080,16

Taquari
R\$ 1.499.540,50

Teutônia
R\$ 902.919,94

tória, sob pena de comprometer a autonomia financeira, violando o princípio federativo, que é cláusula pétrea da Constituição.

Dúvidas nos hospitais

O presidente do Sindicato dos Hospitais Filantrópicos da região, Fernando da Gama, destaca que há muita incerteza de como será o custeio do piso. “Pela indicação do ministro Barroso, seria dentro do limite recebido. Temos na região grande parte dos municípios com gestão plena na saúde. O dinheiro será depositado para a administração pública, e depois ela reparte e paga às casas de saúde.”

Nestas condições, acredita que em vários lugares não será suficiente para alcançar o salário-base de R\$ 3,3 mil. “Vai depender de quanto cair na conta. Em algumas cidades será possível pagar mais, em outras, não.”

Na análise dele, a lei do piso vai trazer muita decepção. “Os trabalhadores esperam ganhar o aumento integral. Pelo que estamos vendo, isso não vai acontecer.”

A HORA
ESPORTES

PATROCINADORES:

Sicredi

Certel
A força que nos une

VALE CROSS
concessionária
HONDA
Segurança para Você!

CANOAGEM

AECA COMPETE NA SEGUNDA ETAPA DA COPA BRASIL

Associação representante dos municípios de Lajeado e Estrela terá quatro atletas na competição em Curitiba, no Paraná

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br



CAETANO PRETTO

A segunda etapa da Copa Brasil de Canoagem Velocidade e Paracanoagem ocorre neste fim de semana em Curitiba, no Paraná. O local que sediará as provas será o Parque Náutico Iguaçu, tradicional raia da Canoagem Brasileira, mas que estava desde 2018 sem receber uma competição nacional. A previsão é contar com 300 atletas de várias regiões do Brasil. Entre eles, quatro competidores da Associação de Ecologia e Canoagem – Aeca, representante de Lajeado e Estrela.

As disputas de Canoagem Velocidade acontecem em oito categorias: Infantil, Menor, Cadete, Júnior, Sênior e Master, Menor e Cadete e Júnior e Sênior, todas com provas de 200m, 500m e 1000m.

A Aeca chegou a criar uma vaquinha online para conseguir mandar mais atletas. No fim, a

Aeca tentará repetir o sucesso da primeira etapa, quando conquistou dez medalhas e encerrou a participação no décimo lugar geral

dificuldade de conseguir recursos fez com que a equipe mandasse apenas quatro representantes: Daniel Luís Diedrich, Jéssica Tatiane Ströher, Gabriele Vitória Oestras e Helena Dallagnol. A equipe parte para o Paraná hoje, às 18h, na Rodoviária de Porto Alegre.

Presidente da associação, Marco Edson Carvalho da Silva lamenta a ausência de mais atletas, mas acredita na possibilidade de bom

resultado em Curitiba. “A expectativa ainda é boa. Conquistamos bom resultados em Capitólio-MG na primeira etapa e com certeza repetiremos o retrospecto”, diz.

Os quatro atletas medalharam na primeira etapa. Destaque para Gabriele Vitória, que tentará repetir os três ouros conquistados. Helena tentará aumentar o resultado de dois para três medalhas, enquanto que Jéssica está focada

em superar a número um da modalidade no país, Ana Vergutz.

Na primeira etapa, em Minas Gerais, a equipe do Vale do Taquari conquistou dez medalhas e encerrou a participação na décima colocação entre 27 equipes.

Para quem quiser acompanhar, o evento contará com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da Canoagem Brasileira, em todos os dias de provas do evento.

PROGRAMAÇÃO

Quinta-feira, 25: 8h às 18h e 18h às 19h – Classificação funcional e reunião técnica

Sexta-feira, 26: 7h às 18h – Provas de 1000m e 500m

Sábado, 27: 7h às 18h – Provas de 500m e 200m

Domingo, 28: 7h às 18h – Provas de 200m

meio-dia

**BUFFET LIVRE
e A QUILO**

NOVIDADE !!

**COSTELÃO e CARNES GRELHADAS
TODO DIA NO SEU ALMOÇO?**

No Tombado a partir de agora você pode escolher os melhores cortes de carnes de primeira para saborear e desfrutar dessa deliciosa novidade.

A gente inova para agradar e surpreender os amigos e clientes.

Venha conferir!

Peixe todos os dias

Variado buffet de saladas

Variadas opções todos os dias

Vários tipos de sobremesas

51 99239-0101